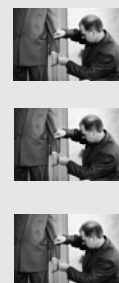
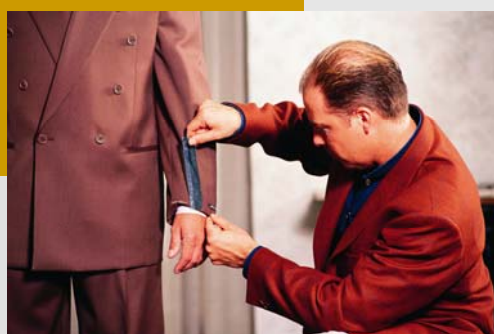


## REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

*EM VIGOR*



Área de Formação

542. Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

Itinerário de Formação

54230. Alfaiataria

Código e Designação  
do Referencial de  
Formação

542266 - Alfaiate

Nível de Formação: 3

Modalidades de  
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível secundário  
Formação Modular

Publicação e  
actualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 47 de 22 de Dezembro com entrada em vigor a 22 de Dezembro de 2009.

Observações

## Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação para Acesso à Qualificação	5
3.1. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 9º ano	5
3.2. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 10º ano	8
3.3. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 11º ano	8
4. Referencial de Formação Global	9
5. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	12
5.1. Formação de Base	12
5.2. Formação Tecnológica	50
6. Sugestão de Recursos Didáticos	88

## 1. INTRODUÇÃO

Os sectores Têxtil, Vestuário, Curtumes, Calçado e Marroquinaria apresentam uma importância considerável na estrutura industrial portuguesa.

O Sector do Vestuário integra as operações de criação, desenvolvimento, corte e confecção de peças de vestuário exterior ou interior, de malha ou de tecido. O Sector Têxtil compreende a transformação de matérias-primas têxteis em bens finais (tecidos, malhas e não tecidos) e fornece o vestuário, os têxteis-lar, os artigos industriais e as cordas e redes. O Sector dos Curtumes, Calçado e Marroquinaria tem associadas duas fileiras produtivas interrelacionadas e interdependentes: a fileira dos curtumes, que tem como matéria-prima a pele em bruto que é tratada para utilização nas indústrias a jusante (calçado e marroquinaria, estofos, vestuário) e a própria fileira do calçado e marroquinaria.

Estes sectores assumem um papel singular no tecido económico, mas também no tecido social, estabelecendo uma forte interligação com a cultura, a moda, a criação, o *marketing* e a tecnologia.

A produção destes sectores é determinada por um necessário ajustamento da oferta à procura. A dimensão temporal das colecções altera-se muito frequentemente, e o perfil do consumidor tem vindo, também, a sofrer alterações, tendo cada vez maior nível educacional e cultural, sendo mais informado e mais exigente. Estas características repercutem-se quer no tipo de produtos e serviços procurados, quer no grau de qualidade e exigência requerido, o que resulta na redefinição das estratégias de produtos e de mercados.

Neste contexto, um destaque acrescido deve ser dado às funções concepção/*design* e *marketing*. As empresas nacionais começam a despertar para a necessidade de possuírem a função concepção do produto, produzindo colecções próprias e as suas “imagens de marca”, respondendo a novas tendências, suscitando novas necessidades, e ultrapassando a mera execução dos modelos fornecidos pelo cliente. Por outro lado, também começa a ser indispensável o investimento no *marketing*, através do forte domínio dos canais de distribuição e conhecimento actualizado dos mercados onde operar.

De facto, e considerando o enquadramento competitivo actual destes sectores no mercado global, é clara a necessidade de aposta na diferenciação e valorização do produto, bem como no antecipar das tendências internacionais de moda e mercado. Os domínios do *design* e desenvolvimento de novos produtos podem conferir às indústrias portuguesas uma mais valia face à competição dos países que apostam unicamente no preço como factor competitivo.

As empresas destes sectores são, maioritariamente, de pequena e média dimensão e o seu volume é elevado. Os seus trabalhadores apresentam, genericamente, baixos níveis de escolaridade e qualificação, mas revelando uma clara evolução positiva nos últimos anos. A taxa de emprego jovem é razoável mas tem vindo a diminuir.

O apetrechamento tecnológico tem vindo a fazer-se a um ritmo pouco acelerado, sendo necessário continuar o reforço da automatização dos equipamentos.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita, em primeiro lugar, elevar os níveis de qualificação, reforçando sectores em evolução e modernização. Para além das várias competências técnicas específicas, é necessário, também, o desenvolvimento de saberes-fazer associados a novos equipamentos tecnológicos, bem como à mobilização das TIC.

Destaquem-se ainda as competências associadas a regulação e vigilância de equipamento e à adopção de comportamentos adequados em matéria de ambiente, higiene e segurança no trabalho. É importante encarar ainda a necessidade de aprofundamento e actualização de conhecimentos ao nível das regulamentações no campo ambiental, de qualidade e de normalização para este sector.

Nestes domínios, é importante ainda o aprofundamento de conhecimentos nas áreas da concepção e *design*, nomeadamente ao nível das novas tendências da moda e das necessidades dos mercados, bem como na área do *marketing* e das melhores formas de comercializar os produtos elaborados.

(Fontes: INOFOR (1997) *O Sector do Vestuário em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Inovação na Formação, INOFOR (2000) *A Indústria Têxtil em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Inovação na Formação e INOFOR (2001) *Curtumes, Calçado e Marroquinaria em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Inovação na Formação.)

## 2. PERFIL DE SAÍDA

### Descrição Geral

O **Alfaiate** é o profissional que concebe e executa peças de vestuário masculinas e femininas de forma artesanal e sob medida, de acordo com as técnicas e os procedimentos adequados e respeitando as normas de ambiente, higiene e segurança.

### Actividades Principais

- Planear e preparar a confecção de peças de vestuário.
- Construir moldes-base dos modelos.
- Efectuar o corte de peças de vestuário.
- Executar a confecção de várias peças de vestuário.
- Aferir a vestibilidade das peças concebidas, verificando a sua conformidade com as especificações técnicas, provando a peça no cliente, assinalando eventuais alterações e procedendo aos acertos necessários, efectuando a confecção de acordo com as alterações assinaladas.
- Efectuar os acabamentos necessários nas peças confeccionadas, nomeadamente, aplicando botões e engomando as peças, tendo em conta o seu aspecto final.

### 3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PARA ACESSO À QUALIFICAÇÃO

#### 3.1. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 9º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	550

**NOTA:** as UFCD opcionais<sup>1</sup> devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

#### Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA  
85 h

	Código <sup>2</sup>	UFCD <sup>3</sup>	Horas
Formação Tecnológica <sup>4</sup>	5911	1 Breve historia da alfaiataria	25
	5912	2 Determinação do custo de produção	25
	2281	3 Interpretação de croquis técnicos	25
	4885	4 Representação de croquis técnicos	25
	5913	5 Elaboração de fichas técnicas	25
	1878	6 Pesquisa e análise de tendências de moda	25
	2285	7 Identificação e realização do dossier de tecidos e malhas	25
	2286	8 Princípios básicos de qualidade	25

<sup>1</sup> Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências – chave.

<sup>2</sup> Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

<sup>3</sup> Para obter a qualificação em **Alfaiate**, para além das UFCD aqui identificadas, terão também de ser realizadas **200 horas**, da bolsa de UFCD.

	Código	UFCD	Horas	
Formação Tecnológica	2282	9	Princípios básicos de tecnologia da confecção	25
	2287	10	Iniciação à costura industrial	25
	5914	11	Confecção de componentes de várias peças de vestuário	25
	2284	12	Princípios básicos de modelação	25
	5915	13	Construção de molde base, análise e correcção de camisa	25
	5916	14	Transformação de molde base de camisa	50
	2283	15	Princípios básicos de corte	25
	5917	16	Corte, costura e acabamento de camisa	25
	5918	17	Construção de molde base, análise e correcção de calça	25
	5919	18	Transformação de molde base de calça	25
	5920	19	Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de calça	50
	5921	20	Construção de molde base, análise e correcção de colete	25
	5922	21	Transformação de molde base de colete	25
	5923	22	Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de colete	25
	5924	23	Construção de molde base, análise e correcção de casaco paletó	50
	5925	24	Transformação de molde base de casaco paletó	50
	5926	25	Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de casaco	50
	5927	26	Construção de molde base, análise e correcção de sobretudo	50
	5928	27	Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de sobretudo	50
	5929	28	Construção de molde base, análise e correcção de gabardine	25
5930	29	Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de gabardine	25	
5931	30	Construção de molde base, análise e correcção de peças de cerimónia	50	
5932	31	Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de peças de cerimónia	50	
0349	32	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	25	

	Código <sup>5</sup>	Bolsa de UFCD	Horas	
Formação Tecnológica	5933	33	Construção de molde base, análise e correcção de blusão de homem	50
	5934	34	Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de blusão de homem	25
	1782	35	Modelação de calças	50
	1792	36	Modelação de casaco tailleur	50
	5935	37	Gradação de camisa	25
	5936	38	Gradação de calça e colete	25
	5937	39	Gradação de casaco e sobretudo	50
	5938	40	Gradação de blusão	25
	5939	41	CAD – iniciação à modelação	50
	2325	42	CAD – construção de moldes	25
	5940	43	CAD – iniciação à transformação de moldes	50
	5941	44	CAD – transformação e execução de moldes	50
	2328	45	CAD – planos de corte	50
	5942	46	Construção de moldes base em malha	25
	5943	47	Transformação de moldes base de peças de vestuário em malha	25
	5944	48	Corte e costura de peças de vestuário em malha	25
5945	49	Empreendedorismo	50	

<sup>5</sup> Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

### 3.2. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 10º ano

Formação de Base	Código	UFCD	Horas
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			200

**NOTA:** as UFCD opcionais<sup>6</sup> devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

**Área de Carácter Transversal**  
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA  
**70 h**

Formação Tecnológica<sup>7</sup>  
Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

### 3.3. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 11º ano

Formação de Base	Código	UFCD	Horas
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
Total			100

**Área de Carácter Transversal**  
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA  
**65 h**

Formação Tecnológica<sup>8</sup>  
Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

<sup>6</sup> Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências - chave.

<sup>7</sup> A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

<sup>8</sup> Idem.

#### 4. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO GLOBAL

### Educação e Formação de Adultos (EFA)

Áreas de Competência Chave	Código	UFCD	Horas	
Formação de Base	<b>Cidadania e Profissionalidade</b>	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
		CP_2	Processos sociais de mudança	50
		CP_3	Reflexão e crítica	50
		CP_4	Processos identitários	50
		CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
		CP_6	Tolerância e mediação	50
		CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
		CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	50
	<b>Sociedade, Tecnologia e Ciência</b>	STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	50
		STC_2	Sistemas ambientais	50
		STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	50
		STC_4	Relações económicas	50
		STC_5	Redes de informação e comunicação	50
		STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
		STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	<b>Cultura, Língua e Comunicação</b>	CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	50
		CLC_2	Culturas ambientais	50
		CLC_3	Saúde – língua e comunicação	50
		CLC_4	Comunicação nas organizações	50
		CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
		CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
		CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		CLC_LEI	Língua estrangeira - iniciação	50
	CLC_LEC	Língua estrangeira - continuação	50	

#### Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

10-85h

	Códigos <sup>9</sup>	UFCD <sup>10</sup>	Horas
Formação Tecnológica <sup>11</sup>	5911	1 Breve historia da alfaiataria	25
	5912	2 Determinação do custo de produção	25
	2281	3 Interpretação de croquis técnicos	25
	4885	4 Representação de croquis técnicos	25
	5913	5 Elaboração de fichas técnicas	25
	1878	6 Pesquisa e análise de tendências de moda	25
	2285	7 Identificação e realização do dossier de tecidos e malhas	25
	2286	8 Princípios básicos de qualidade	25
	2282	9 Princípios básicos de tecnologia da confecção	25
	2287	10 Iniciação à costura industrial	25
	5914	11 Confecção de componentes de várias peças de vestuário	25
	2284	12 Princípios básicos de modelação	25
	5915	13 Construção de molde base, análise e correcção de camisa	25
	5916	14 Transformação de molde base de camisa	50
	2283	15 Princípios básicos de corte	25
	5917	16 Corte, costura e acabamento de camisa	25
	5918	17 Construção de molde base, analise e correcção de calça	25
	5919	18 Transformação de molde base de calça	25
	5920	19 Corte, costura, aferição correcção e acabamento de calça	50
	5921	20 Construção de molde base, analise e correcção de colete	25
	5922	21 Transformação de molde base de colete	25
	5923	22 Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de colete	25
	5924	23 Construção de molde base, analise e correcção de casaco paletó	50
	5925	24 Transformação de molde base de casaco paletó	50
	5926	25 Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de casaco	50
	5927	26 Construção de molde base, analise e correcção de sobretudo	50
	5928	27 Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de sobretudo	50
	5929	28 Construção de molde base, analise e correcção de gabardine	25
	5930	29 Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de gabardine	25

<sup>9</sup> Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

<sup>10</sup> Para obter a qualificação em **Alfaiate**, para além das UFCD aqui identificadas, terão também de ser realizadas **200 horas**, da bolsa de UFCD.

	Código	UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	5931	30 Construção de molde base, análise e correcção de peças de cerimónia	50
	5932	31 Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de peças de cerimónia	50
	0349	32 Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	25

	Código <sup>12</sup>	Bolsa de UFCD	Horas
Formação Tecnológica	5933	33 Construção de molde base, análise e correcção de blusão de homem	50
	5934	34 Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de blusão de homem	25
	1782	35 Modelação de calças	50
	1792	36 Modelação de casaco tailleur	50
	5935	37 Gradação de camisa	25
	5936	38 Gradação de calça e colete	25
	5937	39 Gradação de casaco e sobretudo	50
	5938	40 Gradação de blusão	25
	5939	41 CAD – iniciação à modelação	50
	2325	42 CAD – construção de moldes	25
	5940	43 CAD – iniciação à transformação de moldes	50
	5941	44 CAD – transformação e execução de moldes	50
	2328	45 CAD – planos de corte	50
	5942	46 Construção de moldes base em malha	25
	5943	47 Transformação de moldes base de peças de vestuário em malha	25
	5944	48 Corte e costura de peças de vestuário em malha	25
	5945	49 Empreendedorismo	50

<sup>12</sup> Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

## 5. DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

### 5.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia.</li> <li>• Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão activo.</li> <li>• Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo.</li> <li>• Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.</li> </ul>
-----------------------------------	---

#### Conteúdos

##### Compromisso Cidadão/Estado

*Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.*

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
  - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
  - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
  - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

##### Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

*Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.*

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
  - O Código do Trabalho
  - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

##### Democracia representativa e participada

*Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação.*

- Organização do Estado Democrático português
  - A Constituição da República Portuguesa
  - Os órgãos de soberania: competências e interligação
- Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
- O Poder Local
  - Órgãos e atributos
  - Os novos desafios do poder local
- Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

CP\_1

Liberdade e responsabilidade democráticas

Carga horária  
50 horas

---

**Conteúdos** (Continuação)

---

**Comunidade global**

*Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade.*

- Cidadania europeia
  - Tratado de Maastricht
  - Tratado de Lisboa
  - Direitos dos cidadãos europeus
  - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
- Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

**Áreas do Saber:** Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia.

---

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.</li> <li>• Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.</li> <li>• Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.</li> <li>• Reconhece factos, factores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua actuação como profissional e cidadão.</li> </ul>
-----------------------------------	---

### Conteúdos

#### Aprendizagem ao longo da vida

*Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento.*

- A condição de aprendente
  - Noção de aprendente
  - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
  - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
  - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
  - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
  - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
  - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
- Recurso às novas tecnologias
  - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
  - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

#### Novos processos de trabalho

*Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial.*

- Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objectivo de solucionar problemas através da adopção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
- Implicações da responsabilidade social das empresas

#### Movimentos associativos na sociedade civil

*Conceitos-chave: actores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social.*

- Função social dos movimentos colectivos
- Princípios de organização e dinamização das associações civis
- Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

CP\_2

Processos sociais de mudança

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos (Continuação)

#### Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

*Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial.*

- Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
  - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
- Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
  - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
  - A interdependência das escalas global-local
  - Os actores da globalização
  - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
  - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
  - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

**Áreas do Saber:** Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia.

CP_3	Reflexão e crítica	Carga horária 50 horas
------	--------------------	---------------------------

### Resultados de Aprendizagem

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

### Conteúdos

#### Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos:

*Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade.*

- Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
- Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
- Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

#### Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional:

*Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*

- Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
- Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
- Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
  - Cumprimento de horários, cronogramas e objectivos, na promoção do respeito pelos factores “tempo” e “qualidade”
  - Rotinas de avaliação
  - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
  - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

#### Análise e comparação crítica de modelos institucionais:

*Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa.*

- Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
- Instituições de intervenção/impacto local e nacional
- Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
  - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
  - Implementação de uma cultura de rigor

#### Sociedade da informação

*Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização.*

- Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

**Áreas do Saber:** Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia.

CP_4	Processos identitários	Carga horária 50 horas
------	------------------------	---------------------------

### Resultados de Aprendizagem

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o colectivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

### Conteúdos

#### Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”

*Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade.*

- Princípios de conduta: empatia, reacção compassiva e solidariedade
- Princípios de igualdade e equidade
  - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
  - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo

#### Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional

*Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade.*

- Códigos de conduta no contexto profissional
  - Pertença e lealdade no colectivo
  - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
- Participação na construção dos objectivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
  - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
  - Convergência entre os objectivos organizacionais e as motivações pessoais
- O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas

#### Políticas públicas de inclusão

*Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos.*

- Dispositivos e mecanismos de concertação social
- Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
- A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
- Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo

#### Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade

*Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional.*

- Dimensão supranacional dos poderes do Estado
- Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na actuação cívica à escala mundial
- Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
- Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
- Exploração de documentos estruturantes da construção europeia

**Áreas do Saber:** Filosofia, Psicologia; Economia; Direito, Relações Internacionais; Geografia; História, Sociologia.

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
------	---------------------------------	---------------------------

### Resultados de Aprendizagem

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adoptando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica factores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

### Conteúdos

#### Princípios fundamentais da ética

*Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência.*

- Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
  - Exploração dos conceitos
  - Distinção e intersecção entre campos de reflexão/intervenção
  - O método analítico como fundamentação da Ética
- Valores fundamentais de um código de ética
- A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

#### Códigos de ética e padrões deontológicos

*Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever.*

- Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
- O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
- Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
- Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

#### Ética e desenvolvimento institucional

*Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária.*

- Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
- Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
- O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

#### Comunidade Global

*Conceitos-chave: nexo local/global; globalização.*

- A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
- Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
- As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
  - Abertura de mercados: ética na competitividade
  - Esmatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
  - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
  - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

**Áreas do Saber:** Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia.

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	-----------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.</li> <li>• Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.</li> <li>• Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projecto de intervenção plural.</li> <li>• Participa activamente na mediação intercultural, enquanto factor de gestão de tolerância e de abertura moral.</li> </ul>
-----------------------------------	--

### Conteúdos

#### Democracia representativa

*Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política.*

- Conceito de democracia
  - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
  - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
- Cidadania representativa e integradora da diferença
  - Dispositivos e mecanismos de concertação social
  - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
- O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
  - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

#### Tolerância e abertura na actividade profissional

*Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura.*

- A tolerância nas relações profissionais como
  - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
  - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
- Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
- Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como factores de inclusão e desenvolvimento

#### Portugal como país multiétnico e multicultural

*Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade.*

- Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
- A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspectivas políticas na construção de uma sociedade plural ( Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
- Efeitos da multiculturalidade
  - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
  - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

#### O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

*Conceitos-chave: mediação; património ético comum.*

- A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum.
  - Exploração do conceito de mediação intercultural
  - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

**Áreas do Saber:** Sociologia, Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia.

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------------	---------------------------

### Resultados de Aprendizagem

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como factor de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

### Conteúdos

#### A conciliação da vida privada, familiar e profissional

*Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas.*

- Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
  - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
  - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
- Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
  - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
  - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
- A legislação portuguesa e as directivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

#### Comportamento assertivo

*Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade.*

- Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
- Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
  - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do colectivo profissional
  - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
  - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

#### Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

*Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social.*

- Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
- Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

#### Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

*Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral.*

- Princípios gerais da democracia participativa
- Princípios gerais do sistema eleitoral português
- Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da acção política
- O Poder executivo e a administração do interesse público
- Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- Instituições deliberativas de diferente escala
- Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

**Áreas do Saber:** Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia.

CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	Carga horária 50 horas
------	--	---------------------------

### Resultados de Aprendizagem

- Explora recursos para uma gestão prospectiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projectos colectivos, em contextos não directivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

### Conteúdos

#### Gestão prospectiva da vida pessoal

*Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial.*

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projectos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, factores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

#### Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

*Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade.*

- Políticas de *empowerment*
  - Liderança e delegação de poderes
  - Autonomia, descentralização e competitividade
  - *Empowerment* na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
  - Marketing e análise de mercado
  - Prospecção e fidelização

#### Envolvimento e responsabilização na construção dos projectos colectivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

*Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação.*

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
- Aplicação de estratégias de *empowerment* em projectos colectivos de índole não directiva e não formal
- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

#### Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos colectivos

*Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada.*

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
- O respeito da comunidade pela projecção da identidade individual
- Implicações do conceito de identidade partilhada
- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

**Áreas do Saber:** Sociologia, Filosofia, Psicologia; Serviço Social; Geografia; Economia, Direito.

STC\_1

Equipamentos – princípios de funcionamento

Carga horária  
50 horas

### Resultados de Aprendizagem

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

### Conteúdos

#### Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

*Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural.*

- Desigualdades de género na divisão social do trabalho e, em particular, das tarefas domésticas
- (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
- Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
- Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interacção (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

#### Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos

*Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica.*

- Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, eléctricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia;
- Distintas alternativas tecnológicas, numa perspectiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades

#### Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos

*Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade.*

- Critérios de lógica na concepção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com factores intrínsecos e extrínsecos
- Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos

**Áreas do Saber:** Física, Química, Sociologia, Economia, História, Matemática.

STC_2	Sistemas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.</li> <li>• Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.</li> <li>• Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.</li> <li>• Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.</li> </ul>
-----------------------------------	---

### Conteúdos

#### Abordagem socio-histórica das formas de representação e actuação sobre o ambiente

*Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade.*

- Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
- Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
- Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
- Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
- As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente

#### Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais

*Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável.*

- Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
- Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
- A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de factores climáticos quer da actividade humana
- Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

STC\_2

Sistemas ambientais

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos (Continuação)

#### Dimensão física e química dos sistemas ambientais

*Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação.*

- Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
- Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
- Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
- A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correcção dos seus efeitos
- Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
- Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

#### Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais

- Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
- Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
- Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
- Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
- Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

**Áreas do Saber:** Física, Química, Sociologia, História, Geografia, Matemática.

STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	Carga horária 50 horas
-------	---------------------------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.</li> <li>• Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.</li> <li>• Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.</li> <li>• Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.</li> </ul>
-----------------------------------	--

### Conteúdos

#### **Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes**

*Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico.*

- A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
- Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
- Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
- Integração dos aspectos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
- Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

#### **Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e actuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde**

*Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social.*

- Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
- A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
- Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
- Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
- Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
- Diferenças e assimetrias actuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

STC\_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos (Continuação)

#### Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

*Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença.*

- Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
- Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
- Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
- Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
- Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

#### Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde

*Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável.*

- O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
- A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
- Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
- Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
- Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

**Áreas do Saber:** Psicologia, Biologia, Química, História, Matemática.

STC_4	Relações económicas	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.</li> <li>• Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).</li> <li>• Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.</li> <li>• Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.</li> </ul>
-----------------------------------	---

### Conteúdos

#### Dimensão socio-antropológica da organização das actividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais

*Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade.*

- Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
- Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
- Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
- O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade

#### Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades

*Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção.*

- O consumo e a poupança enquanto actos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
- Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
- Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho
- Definição de economias de escala, explicitando-se os factores que as podem originar ou bloquear
- A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
- Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar

#### Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares

*Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, activo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável.*

- Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
- Estrutura de um balanço: distinção entre activo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
- A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
- Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável

STC\_4

Relações económicas

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos *(Continuação)*

#### Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável

*Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear.*

- Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
- Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
- Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
- Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear

**Áreas do Saber:** Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática.

STC_5	Redes de informação e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	-----------------------------------	---------------------------

### Resultados de Aprendizagem

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos média na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

### Conteúdos

#### Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação

*Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede.*

- Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
- Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e societal
- Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
- A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na actividade económica
- A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
- Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede

#### Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação

*Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho.*

- Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
- Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e colectiva (terminais e redes)
- Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas actividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
- Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação

#### Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação

*Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística.*

- Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

**Áreas do Saber:** Economia, Sociologia, Física, Matemática.

STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
-------	-----------------------------------	---------------------------

### Resultados de Aprendizagem

- Associa conceitos de construção e arquitectura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

### Conteúdos

#### Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX

*Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração.*

- Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
- O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atractividade e repulsividade dos diferentes locais
- Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
- Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
- Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
- A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação

#### Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente

*Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva.*

- O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
- Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
- Factores de risco e de protecção em cada um dos sistemas
- Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)

#### Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitectura) e de ordenamento do território

*Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial.*

- As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
- A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano

STC\_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos *(Continuação)*

#### **Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável**

*Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência.*

- Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
- Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
- Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)

**Áreas do Saber:** Psicologia, Geografia, Arquitectura/Ordenamento do Território, Física, Matemática.

STC\_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária  
50 horas

### Resultados de Aprendizagem

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para actuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

### Conteúdos

#### **Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências**

*Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno.*

- O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
- A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
- O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
- Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)

#### **Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento**

*Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento.*

- O método enquanto base do trabalho científico
- Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
- As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
- Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
- A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico

#### **Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades**

*Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão.*

- Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
- Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
- Importância actual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- Limitações do conhecimento científico e da actuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

#### **Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social**

*Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialéctica, sociedade do conhecimento.*

- O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
- A ruptura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
- A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
- A relação dialéctica entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
- Intensificação da presença da ciência nos variados campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.</li> <li>• Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.</li> <li>• Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objectivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.</li> <li>• Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.</li> </ul>
----------------------------	--

### Conteúdos

#### Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte

**Conceitos-chave:** arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística.

- A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
- Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
- Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
  - Memória individual e memória colectiva
  - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
- Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
  - A acessibilidade da Arte e conseqüente alteração do conceito de cultura
  - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
  - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

#### A Língua como factor de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

**Conceitos-chave:** linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto.

- Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
- Pesquisa, selecção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interacção discursiva adequada
- Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem electrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do acto de comunicação
- A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

CLC\_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos (Continuação)

#### Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

*Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*

- Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
  - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
  - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
  - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
  - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

**Áreas do Saber:** Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_2	Culturas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.</li> <li>• Comunica eficazmente, de acordo com a percepção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.</li> <li>• Participa conscientemente em actividades de protecção e salvaguarda dos recursos naturais.</li> <li>• Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das actividades humanas nas alterações climáticas.</li> </ul>
-----------------------------------	---

### Conteúdos

#### Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

*Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global.*

- Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
- Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
- Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
- Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
- A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
  - Perfil humano e demográfico das regiões
  - A influência das alterações ambientais nessa identidade
- A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

#### A Língua como factor de intervenção ambiental sustentável

*Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional.*

- Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto)regulação de consumos energéticos
- Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
- Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
  - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
  - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
  - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
  - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interacção institucional
- Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspectiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
- Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em acções promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
- Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

CLC\_2

Culturas ambientais

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos (Continuação)

#### Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e colectivos

*Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*

- Adequação dos direitos e deveres individuais e colectivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
  - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
  - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

**Áreas do saber:** Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3	Saúde – língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpreta informação e comunica com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.</li> <li>• Apreende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no colectivo profissional.</li> <li>• Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.</li> <li>• Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.</li> </ul>
-----------------------------------	---

### Conteúdos

#### **Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida**

*Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade.*

- O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
- Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
- Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
- Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
- O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
  - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
  - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
- Saúde: uma cultura de prevenção
  - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspectiva desta
  - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida

#### **A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde**

*Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo.*

- Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adoptar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
- Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de actividades de lazer como factor preventivo
- Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
  - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
  - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
  - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
  - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- Pesquisa e selecção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afectam a saúde pública universal

CLC\_3

Saúde - Língua e comunicação

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos (Continuação)

#### **A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção**

*Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública.*

- Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
- Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
  - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas., nomeadamente quanto à legislação em vigor
  - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
- Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicod dependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia.

CLC_4	Comunicação nas organizações	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.</li> <li>• Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.</li> <li>• Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais.</li> <li>• Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.</li> </ul>
-----------------------------------	---

### Conteúdos

#### **A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira**

*Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho.*

- Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
- Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- Dimensão económica da Cultura e da Arte
  - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
  - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das actividades culturais
- Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
  - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
  - Vectores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

**Conteúdos** (Continuação)**Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural**

*Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico.*

- Estruturas linguísticas específicas para a correcta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extractos, construção de folhas de receitas e despesas
- Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
- Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
- Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
- Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem electrónica, discurso oral sustentado e estruturado
- Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
- Importância da escuta/visionamento para integração de informação
  - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
  - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
- Tipologias textuais de interacção com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
- Leitura e interpretação crítica de textos com objectivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
- Implicação do Eu no discurso e gestão dos vectores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos

**Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações**

*Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social.*

- O exercício do direito de privacidade
- Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
- Importância dos sistemas de informação e respectivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
- Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
- Serviços públicos de informação: objectivos culturais e limites financeiros
- Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
- Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vectores espaço-temporais
- Estratégias de selecção de informação na sociedade contemporânea
  - Massificação da iconografia e dos textos informativos
  - Exercício do pensamento crítico próprio

**Áreas do Saber:** Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade.

CLC_5	Cultura, comunicação e média	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende as diferentes utilizações da Língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.</li> <li>• Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via electrónica em contextos socioprofissionais.</li> <li>• Reconhece os impactos dos <i>mass media</i> na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.</li> <li>• Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.</li> </ul>
-----------------------------------	--

### Conteúdos

#### Novos formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

*Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; optimização e rentabilização do trabalho; macro-electrónica; micro-electrónica; ergonomia do trabalho.*

- As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
- A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
- A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
- Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
- Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
- Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
- Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no colectivo profissional:
  - Novos métodos de optimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
  - Micro e macro electrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
  - Armazenamento e recuperação de dados

CLC\_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária  
50 horas

## Conteúdos (Continuação)

### Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

*Conceitos-chave: pesquisa, selecção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo.*

- Técnicas de pesquisa, selecção e tratamento de informação, com objectivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
- Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
  - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
  - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
  - Construção de uma ou mais identidades electrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
  - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
- Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
  - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens electrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, visual Basic, HTML
  - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
  - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na acção das instituições: páginas pessoais, blogs, entre outros
- Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

### Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

*Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade electrónica; opinião publica; pensamento crítico à escala global.*

- Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
  - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade electrónica
  - Comunicação global vs identidade local
  - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
- A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
- Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
- A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

**Áreas do Saber:** Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.</li> <li>• Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.</li> <li>• Identifica sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados.</li> <li>• Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.</li> </ul>	
<b>Conteúdos</b>		

### Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

*Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; ruptura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Director Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural.*

- Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*:
  - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interacção cultural.
  - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial.
  - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos.
  - Ambientes rurais e ambientes urbanos.
  - História oral das Comunidades e Socialização.
  - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços.
  - Traços arquitectónicos distintivos: integração e ruptura paisagística.
  - A polissemia da Polis.
- Plano Director Municipal: conceito, objectivos e concretização.
- Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural.
  - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura.
  - Reconstrução de percursos profissionais e projectos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística.
- Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo.
- Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração.

CLC\_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária  
50 horas

## Conteúdos (Continuação)

### A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade

*Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projecto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo.*

- Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade.
  - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros.
  - Caderno de encargos, projecto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica.
  - Técnicas de pesquisa, selecção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade.
  - Documentos de interacção formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento).
  - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria.
  - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público.
- Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade.
  - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: (crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros).
  - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo.
- Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais:
  - Mapas, cartas topográficas, projecto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos.
  - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional.
  - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional.

### A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

*Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida.*

- Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias.
- Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal.
- Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória colectiva dos espaços.
  - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho.
  - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território.
- Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção.
- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental.
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor).

**Áreas do Saber:** Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica.

CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

<b>Resultados de Aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.</li> <li>• Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve.</li> <li>• Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.</li> <li>• Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.</li> </ul>
-----------------------------------	--

### Conteúdos

#### Uma Cultura de programação: trajectos pessoais e mudança social

*Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interacção social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização.*

- Relação entre os contextos de vida e os trajectos pessoais:
  - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interacção social.
  - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais e das interacções sociais nas opções e nas trajectórias individuais.
  - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.
- A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas.
- Metodologias disponíveis de diagnose e prospecção ao serviço da actividade cultural: inquérito, entrevista, observação directa e análise documental.
- Investigação cultural intensiva e extensiva: objectivos, propósitos e adequação da opção.
- Arte privada e Arte pública:
  - Consequências na gestão do urbanismo e do património.
  - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação.
  - Instituições, Museus e Arquivos.
- A influência dos factores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história:
  - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real.
  - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades.
  - A importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo.
- Factores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros.
- Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspectos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites).

**Conteúdos** (Continuação)**A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica**

**Conceitos-chave:** *texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local.*

- O texto criativo como expressão de vivências:
  - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si.
  - Registo autobiográfico de trajectos de vida individuais e colectivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros.
  - Memória colectiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos.
  - Percursos individuais e colectivos no texto literário: realidade e ficção.
- Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional:
  - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico.
  - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospecção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros.
  - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional.
- Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional:
  - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural.
  - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional.
  - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público.
- Consciência da Língua viva, em constante mudança:
  - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento.
  - Percepção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação.
  - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários).
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros.
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada.

CLC\_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária  
50 horas

### Conteúdos (Continuação)

#### Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

**Conceitos-chave:** *identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência.*

- A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum.
- O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais:
  - Percepção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico.
  - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da selecção da informação veiculada.
  - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais.
- Percepção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional:
  - Noção de suporte teórico das práticas profissionais.
  - Noção de mobilização pragmática de competências e percepção integradora do desempenho profissional.
  - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores.
- Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
  - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual.
  - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação.
  - Alteração de paradigmas de actuação e de abrangência da intervenção cívica.

**Áreas do Saber:** Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica.

CLC_LEI	Língua Estrangeira - iniciação	Carga horária 50 horas
---------	--------------------------------	---------------------------

<b>Introdução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>• A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>• Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ul>
-------------------	--

### Competências de Uso de Língua – Iniciação

#### Competências de interpretação

##### *Ouvir/Ver*

- Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspectos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
- Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos aos tempos livres, bem como a temas actuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
- Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).

##### *Ler*

- Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
- Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou actividade profissional dos adultos.
- Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
- Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e directa sobre assuntos e actividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.

#### Competências de produção

##### *Falar/Escrever*

- Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e directa sobre assunto e actividades correntes.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.
- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.
- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

CLC\_LEC

Língua Estrangeira - continuação

Carga horária  
50 horas

### Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “continuação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

## Competências de Uso de Língua – Continuação

### Competências de interpretação

#### Ouvir/Ver

- Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.
- Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho.
- Identificação de aspectos gerais e específicos de mensagens orais.

#### Ler

- Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário.
- Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia.
- Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura.
- Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas.
- Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos.
- Compreensão de instruções escritas complexas.

### Competências de produção

#### Falar

- Interação eficaz em língua estrangeira, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada.
- Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação.

#### Escrever

- Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Registo de notas como forma de regulação do quotidiano.
- Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários.
- Produção de textos de carácter transaccional.
- Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional.
- Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstracto, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação.

## 5.2. Formação Tecnológica

5911	Breve história da alfaiataria	Carga horária 25 horas
<b>Objectivo(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer os factores histórico-culturais da alfaiataria.</li><li>• Analisar os factores histórico-culturais da alfaiataria.</li></ul>	
<b>Conteúdos</b>		
<b>Origem e géneses da alfaiataria</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Factores histórico-culturais</li></ul>		
<b>Os 1<sup>os</sup> alfaiates</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Factores histórico-culturais</li></ul>		
<b>A alfaiataria do renascimento</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Factores histórico-culturais</li></ul>		
<b>A alfaiataria no século XVII e a arte da sedução</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do vestuário</li></ul>		
<b>A alfaiataria do século XVIII e a moda de corte</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do vestuário</li></ul>		
<b>O nascimento da alfaiataria moderna no século XIX</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do vestuário</li></ul>		
<b>Da alfaiataria tradicional ao prete-a-porte</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do vestuário</li></ul>		

5912

Determinação do custo de produção

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Definir os conceitos de custos aplicados a uma empresa ou atelier de confecção.
- Realizar o cálculo para a determinação do custo de produção/peça.

### Conteúdos

#### Conceitos e princípios básicos

- Definição de custos
- Factores que influenciam os custos
- Tipos de custos
- Centro de custos

#### Custos industriais

- Preço de custo como factor de especialização da empresa
- Falta de rentabilidade Económica / Medidas a considerar

#### Custos directos e custos indirectos

- Definição de custo de mão-de-obra directa
- Definição de custo de mão-de-obra indirecta
- Definição de custos de estrutura

#### Custo minuto

- Determinação do custo minuto
- Objectivos do custo minuto

#### Determinação dos minutos de trabalho/ano da mão-de-obra directa

- Minutos disponíveis por operadora
- Importância do absentismo no sector
- Calculo dos minutos de trabalho anuais

#### Preço minuto da mão-de-obra directa

- Encargos com a mão-de-obra directa
- Encargos sociais
- Determinação do preço minutos da mão-de-obra directa

#### Preço minuto da mão-de-obra indirecta

- Encargos com a mão-de-obra indirecta
- Encargos sociais
- Determinação do preço minuto da mão-de-obra indirecta

#### Preço minuto da estrutura da empresa

- Despesas e encargos com a estrutura da empresa
- Tipos de Despesas de funcionamento da empresa
- Determinação do preço minuto com a estrutura da empresa

#### Apuramento do custo minuto

- Determinação do custo minuto da empresa

5912

Determinação do custo de produção

Carga horária  
25 horas

### Conteúdos *(Continuação)*

#### Do tempo previsto ao custo de produção

- Tempo previsto por modelo
- Importância da rentabilidade
- Determinação do custo de produção

#### Determinação do custo industrial

- Determinação do custo das matérias-primas
- Determinação do Custo Industrial

2281

Interpretação de *croquis* técnico

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ilustração do modelo.
- Interpretar as características específicas do modelo.

### Conteúdos

#### Introdução ao *croquis* técnico

- Noções gerais de linha/moda
- Glossário das principais peças e pormenores de vestuário

#### Código do *croquis* técnico

- Código de representação do *croquis* técnico

#### Interpretação do *croquis* técnico

- Diferentes pormenores específicos de golas, rebuços e diferentes volumes de peças de vestuário
- Técnicas elementares de construção de golas, rebuços e diferentes volumes de peças de vestuário

4005

Representação de *croquis* técnico

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ilustração do modelo.
- Interpretar as características específicas do modelo.
- Construir o *croquis* técnico utilizando o método e técnicas de representação.

### Conteúdos

#### Construção das bases anatómicas à escala de 1/8

- Tabela de medidas anatómica do tamanho *standard* e respectiva escala de 1/8
- Construção da base anatómica para tecidos não elásticos tamanho *standard* à escala de 1/8
- Construção da base anatómica para tecidos elásticos tamanho *standard* à escala de 1/8

#### Execução do *croquis* técnico

- Técnicas e método de construção do *croquis* técnico
- Execução do *croquis* técnico
- Interpretar imagens de peças de vestuário, seleccionar a base adequada e aplicar as técnicas e método de construção na realização dos respectivos *croquis* técnicos

5913

Elaboração de fichas técnicas

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Identificar os elementos constituintes e elaborar a ficha técnica.
- Preencher a ficha técnica tendo em conta as características do modelo.

### Conteúdos

#### Ficha técnica

- Elementos constituintes da ficha técnica
  - Identificação do artigo
  - Mostruário
  - Desenho técnico
  - Especificações técnicas do *croquis*
  - Especificações técnicas dos materiais
  - Etiqueta de composição e conservação
  - Tempo estimado de produção
  - Custo dos materiais

#### Preenchimento da ficha técnica

1070

Pesquisa e análise de tendências de moda

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Explicar o conceito de moda.
- Identificar fontes de pesquisa, análise e previsão de tendências de moda.
- Identificar *timings* das fases do processo.
- Indicar a metodologia de pesquisa, análise e previsão de tendências.

### Conteúdos

#### Conceito de moda

- Moda como item cultural e de comunicação
- Têxtil como moda

#### Pesquisa da informação de moda

- Fontes de pesquisa
- Calendário de moda

#### Metodologia para a pesquisa e previsão de moda

- Apresentação da metodologia
- Cor
- Conceitos
- Materiais têxteis

2200

Identificação e realização de dossier de tecidos e malhas

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Identificar e classificar tecidos e malhas de modo a elaborar o dossier representativo destas estruturas têxteis.

### Conteúdos

#### Classificação da matéria – prima têxtil

- Fibras naturais
- Fibras não-naturais

#### Análise de amostras de tecido simples

- Identificação do direito do tecido
- Identificação do sentido da teia
- Análise do título dos fios da teia e da trama
- Contagem dos fios por cm dos fios da teia e da trama
- Análise do debuxo
- Cálculo do peso do tecido por m<sup>2</sup>

#### Glossário dos tecidos

- Classificação das principais estruturas de tecido
- Elaboração de um dossier de amostras

#### Estruturas de malha de trama

- Malha simples
- Malha dupla
- Malha de ponto esquerdo

#### Análise de estruturas de malha

- Noção de direito e avesso, e de *rapport*
- Propriedades dimensionais das malhas
- Noção de jogo
- Descrição dos principais efeitos das malhas

#### Análise / identificação de alguns efeitos de malha, glossário de malhas

- Classificação das principais estruturas de malha
- Elaboração de um dossier de amostras

2200

Princípios básicos de qualidade

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Identificar a importância da normalização a partir da identificação dos conceitos de associados à gestão da qualidade.
- Elaborar procedimentos (instruções de trabalho) a partir da aplicação de boas práticas inerentes à função modelista.

### Conteúdos

#### Gestão da qualidade

- Introdução
- Gestão da qualidade - princípios, métodos e instrumentos
- Qualidade ao longo do ciclo de vida do produto
- Gestão da qualidade na empresa

#### Sistemas de garantia da qualidade

- Documentação suporte

#### Processo de certificação

- Sistemas de certificação
- Prémio de excelência

#### Custos da qualidade

- Custos da qualidade e da não qualidade

2262

Princípios básicos de tecnologia da confecção

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Identificar as tecnologias inerentes ao funcionamento das máquinas de costura e respectivas aplicações industriais.
- Distinguir os diferentes tipos de pontos e costuras utilizados na confecção de vestuário.

### Conteúdos

#### Classificação das máquinas de costura

- Ponto preso
- Ponto cadeia

#### Constituição da máquina de costura

- Acessórios e componentes
- Funcionamento básico

#### Processo operativo das máquinas

- Máquinas normais
- Máquinas especiais

#### Agulhas

#### Tipos de pontos

- Normalização portuguesa

#### Tipos de costuras e funcionamento das máquinas

- Normalização portuguesa
- Especificação da costura
- Funcionamento das principais máquinas de costura industrial
- Manutenção, limpeza e lubrificação
- Picotado em papel com a máquina desenhada
- Enfiamento, regulação e afinação das principais máquinas
- Identificação e adaptação de componentes/acessórios de costura

2267

Iniciação à costura industrial

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Executar operações básicas de costura industrial, mediante fichas com especificações técnicas.
- Utilizar as máquinas industriais adequadas a cada operação.

### Conteúdos

#### Executar operações básicas de costura

- Interpretação de fichas com especificações técnicas
- Operações de vários exercícios em tecido na máquina de ponto preso
- Operações de costura na máquina de corte e cose
- Análise de confecção

5914

Confecção de componentes de várias peças de vestuário

Carga horária  
25 horas

**Objectivo(s)**

- Identificar e aplicar entretelas.
- Identificar componentes de vestuário.
- Executar montagem de componentes.

**Conteúdos**

**Preparação e montagem de vários componentes de vestuário**

- Identificação e aplicação de entretelas
- Identificação e montagem de componentes
  - Mangas
  - Punhos
  - Golas
  - Colarinhos
  - Carcelas
  - Bolsos
  - Paletas
  - Costas
  - Escapulários
  - Braguihas

2264

Princípios básicos de modelação

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Aplicar técnicas básicas de modelação para a execução de moldes.
- Interpretar a tabela de medidas com as respectivas especificações.

### Conteúdos

#### Noções básicas de geometria

- Linhas
- Concordância de linhas
- Ângulos
- Figuras geométricas

#### Ferramentas e materiais

- Nomenclatura e função
- Técnicas de utilização

#### Conceitos básicos de moldes

- Molde base
- Transformação do molde base
- Molde final
- Tipos de costura e respectivos valores
- Tipos de bainha e respectivos valores

#### Medidas

- Medidas anatómicas
- Tabela de medidas

#### Procedimentos básicos de modelação

- Regras de sequência de procedimentos
- Construção
- Transformação
- Gradação do molde base

6916

Construção de molde base, análise e correcção de camisa

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Identificar e interpretar a tabela de medidas.
- Elaborar uma tabela com medidas próprias.
- Executar os traçados dos moldes base e pormenores específicos de camisa.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

### Conteúdos

#### Medidas

- Tabela de medidas
- Como tirar medidas

#### Construção da camisa

- Camisa
- Camisa desportiva
  - Trespases e abotoamentos
  - Golas
  - Colarinhos
  - Escapulários e pormenores de costas
  - Bolsos
  - Paletas
  - Punhos
  - Aberturas com e sem carcela
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

#### Configurações anatómicas

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

#### Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças

- Linha de ombro, costas, peito e cintura

5916

Transformação de molde base de camisa

Carga horária  
50 horas

**Objectivo(s)**

- Analisar a ficha técnica do modelo.
- Aplicar e desenvolver as técnicas e métodos inerentes ao processo de transformação de moldes e pormenores específicos de camisa.

**Conteúdos**

**Transformação de bases da camisa através de croquis técnico, ilustração ou imagem**

- Camisa clássica
  - Análise e interpretação da ficha técnica
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Camisa desportiva
  - Análise e interpretação da ficha técnica
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Camisa raglan
  - Análise e interpretação da ficha técnica
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Camisa havaiana
  - Análise e interpretação da ficha técnica
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Camisa Jeans
  - Análise e interpretação da ficha técnica
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais

2203

Princípios básicos de corte

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Identificar as tecnologias inerentes ao funcionamento do sector de corte.
- Aplicar e desenvolver as técnicas e métodos inerentes à construção de planos de corte, estendimentos, corte e preparação para a confecção de peças de vestuário.

### Conteúdos

#### Introdução ao sector de corte

- Introdução ao sector de corte
- Organograma padrão
- Objectivos
- Recursos

#### Organização do sector do corte

- Fluxograma do processo industrial
- Planeamento
- Lançamento

#### Plano de corte

- Objectivos
- Modos de execução condicionalismos
- Posicionamento dos moldes
- Métodos utilizados para o estudo do posicionamento
- Métodos de reprodução

#### Estendimento

- Mesa de corte
- Tipos de estendida
- Técnica de estendimento
- Aplicação, vantagens e desvantagens
- Defeitos que afectam a estendida

#### Corte

- Sistemas de corte e princípios de funcionamento
- Métodos de fixação do plano
- Ferramentas de corte e recorte
- Aplicação, vantagens e desvantagens

#### Preparação para a costura

- Termocolagem
- Etiquetagem
- Separação
- Loteamento

5917

Corte, costura e acabamento de camisa

Carga horária  
25 horas

**Objectivo(s)**

- Cortar o protótipo da camisa.
- Executar as operações de costura e acabamento da camisa, mediante fichas com especificações técnicas.

**Conteúdos**

**Corte do protótipo da camisa**

- Estendimento e estudo de encaixe
- Risco e corte

**Costura do protótipo da camisa**

- Preparação
- Montagem
- Acabamento

5918

Construção de molde base, análise e correcção de calça

Carga horária  
25 horas

**Objectivo(s)**

- Identificar e interpretar a tabela de medidas.
- Elaborar uma tabela com medidas próprias.
- Executar o traçado dos moldes base e pormenores específicos de calça.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

**Conteúdos**

**Medidas**

- Tabela de medidas
- Como tirar medidas

**Construção da base da calça**

- Calça clássica
- Calça Jeans
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

**Configurações anatómicas**

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

**Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças**

- Linha de gancho, cintura, anca e perna

6019

Transformação dos moldes base de calça

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica do modelo.
- Aplicar e desenvolver a técnica e métodos inerentes ao processo de transformação de moldes e diversos pormenores específicos da calça.
- Aplicar e desenvolver a técnica e métodos inerentes à execução de moldes finais.

### Conteúdos

#### Transformação de bases de calça de homem

- Calça clássica de uma e duas pregas
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Calça com macho
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Calça de montar
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Calção
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais

#### Pormenores da calça

- Cós
- Bolsos
- Braguilhas
- Passadores
- Virolas

5920

Corte, costura, aferição e correcção da calça

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final da calça.
- Executar a montagem da calça para a 1ª prova.
- Analisar e executar as correcções do protótipo verificando a sua vestibilidade.
- Executar o protótipo da calça.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e corte
- Preparação

#### Montagem, aferição e correcção da calça

- Preparação
- Marcações e montagem
- Prova do protótipo

#### Costura do protótipo

- Alteração e correcção
- Montagem dos componentes
- Acabamentos

5921

Construção de molde base, análise e correcção de colete

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Identificar e interpretar a tabela de medidas.
- Elaborar uma tabela com medidas próprias.
- Executar o traçado dos moldes base e pormenores específicos do colete.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

### Conteúdos

#### Medidas

- Tabela de medidas
- Como tirar medidas

#### Construção da base do colete

- Colete
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

#### Construção da base do colete de obeso

- Colete
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

#### Construção de pormenores do colete

- Forros
- Bolsos
- Golas
- Abotoamentos

#### Configurações anatómicas

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

#### Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças

- Linha de ombro, costas, peito e cintura

5922

Transformação de molde base de colete

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica do modelo.
- Aplicar e desenvolver a técnica e métodos inerentes ao processo de transformação de moldes e diversos pormenores específicos de colete.
- Aplicar e desenvolver a técnica e métodos inerentes à execução de moldes finais.

### Conteúdos

#### Transformação de bases do colete através de croquis técnico, ilustração ou imagem

- Colete com gola de rebuço
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Colete para fraque
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais
- Colete para cerimonia
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Moldes finais

5923

Corte, costura, aferição e correcção de colete

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final do colete.
- Executar a montagem do colete para a 1ª prova.
- Analisar e executar as correcções do protótipo verificando a sua vestibilidade.
- Executar o protótipo do colete.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e corte
- Preparação

#### Montagem, aferição e correcção do colete

- Preparação
- Marcações e montagem
- Prova do protótipo

#### Costura do protótipo

- Alteração e correcção
- Montagem dos componentes
- Acabamentos

5924

Construção do molde base, análise e correcção de casaco paletó

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Identificar e interpretar a tabela de medidas.
- Elaborar uma tabela com medidas próprias.
- Executar o traçado dos moldes base e pormenores específicos de casaco.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

### Conteúdos

#### Medidas

- Tabela de medidas
- Como tirar medidas

#### Construção da base do casaco

- Paletó com 2 botões
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

#### Construção de pormenores de casaco

- Forros
- Entretelas
- Bolsos e localização
- Golas
- Trespasses e abotoamentos
- Aberturas (rachas)
- Aberturas de mangas
- Paletas (portinholas)

#### Configurações anatómicas

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

#### Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças

- Linha de ombro, costas, peito, cintura, anca e manga

5925

Transformação de molde base de casaco paletó

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica do modelo.
- Aplicar e desenvolver a técnica e métodos inerentes ao processo de transformação de moldes e diversos pormenores específicos de casaco.
- Aplicar e desenvolver a técnica e métodos inerentes à execução de moldes finais.

### Conteúdos

#### Transformação da base do casaco através de croquis técnico, ilustração ou imagem

- Análise e identificação da linha Slim e Confort
- Paletó 3 ou 4 botões com racha atrás
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Entretelas
  - Forros
  - Moldes finais
- Jaquetão com aberturas laterais
  - Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
  - Transformação dos moldes
  - Entretelas
  - Forros
  - Moldes finais

5926

Corte, costura, aferição e correcção e acabamento de casaco

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final do casaco.
- Executar a montagem do casaco para a 1ª prova.
- Analisar e executar as correcções do protótipo verificando a sua vestibilidade.
- Executar o protótipo do casaco.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e Corte
- Preparação

#### Montagem, aferição e correcção do casaco

- Preparação
- Marcações e montagem
- Abrir costuras
- Passar a ferro e dar forma à peça
- Prova do protótipo

#### Costura do protótipo

- Alteração e correcção
- Execução de pormenores (bolsos, paletas, gola e mangas)
- Montagem do casaco
- Montagem do forro
- Acabamentos de mão
- Passar a ferro e dar forma
- Controlo de qualidade

5927

Construção de molde base, análise e correcção de sobretudo

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Executar o traçado dos moldes base e pormenores específicos de sobretudo.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

### Conteúdos

#### Construção da base do sobretudo

- Sobretudo clássico
  - Forros
  - Entretelas
  - Bolsos e localização
  - Golas
  - Trespasses e abotoamentos
- Sobretudo raglan
  - Forros
  - Entretelas
  - Bolsos e localização
  - Golas
  - Trespasses e abotoamentos
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

#### Configurações anatómicas

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

#### Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças

- Linha de ombro, costas, peito, cintura, anca e manga

5928

Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de sobretudo

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final do sobretudo.
- Executar a montagem do sobretudo para a 1ª prova.
- Analisar e executar as correcções do protótipo verificando a sua vestibilidade.
- Executar o protótipo do sobretudo.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e Corte
- Preparação e colocação das entretelas

#### Montagem, aferição e correcção do sobretudo

- Preparação
- Marcações e montagem
- Abrir costuras
- Passar a ferro e dar forma à peça
- Prova do protótipo

#### Costura do protótipo

- Alteração e correcção
- Execução de pormenores (bolsos, paletas, gola, mangas)
- Montagem do sobretudo
- Montagem do forro
- Acabamentos de mão
- Passar a ferro e dar forma
- Controlo de qualidade

5929

Construção de molde base, análise e correcção de gabardine

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Executar o traçado dos moldes base e pormenores específicos de gabardine.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

### Conteúdos

#### Construção da base de gabardine

- Forros
- Entretelas
- Bolsos e localização
- Golas
- Trespases e abotoamentos
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

#### Configurações anatómicas

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

#### Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças

- Linha de ombro, costas, peito, cintura, anca e manga

5930

Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de gabardine

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final da gabardine.
- Executar a montagem da gabardine para a 1ª prova.
- Analisar e executar as correcções do protótipo verificando a sua vestibilidade.
- Executar o protótipo do sobretudo.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e corte
- Preparação e colocação das entretelas

#### Montagem, aferição e correcção da gabardine

- Preparação
- Marcações e Montagem
- Abrir costuras
- Passar a ferro e dar forma à peça
- Prova do protótipo

#### Costura do protótipo

- Alteração e correcção
- Execução de pormenores (Bolsos, paletas, gola, mangas)
- Montagem da gabardine
- Montagem do forro
- Acabamentos de mão
- Passar a ferro e dar forma
- Controlo de qualidade

5931

Construção de moldes base, análise e correcção de peças de cerimónia

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Executar o traçado dos moldes base e pormenores específicos de peças de cerimónia.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

### Conteúdos

#### Construção das bases

- Forros
- Entretelas
- Golas
- Trespases e abotoamentos
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

#### Configurações anatómicas

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

#### Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças

- Linha de ombro, costas, peito, cintura, anca e manga

5932

Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de peças de cerimónia

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final.
- Executar a montagem da peça para a 1ª prova.
- Analisar e executar as correcções do protótipo verificando a sua vestibilidade.
- Executar o protótipo.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e Corte
- Preparação e colocação das entretelas

#### Montagem, aferição e correcção da peça

- Preparação
- Marcações e Montagem
- Abrir costuras
- Passar a ferro e dar forma à peça
- Prova do protótipo

#### Costura do protótipo

- Alteração e correcção
- Execução de pormenores (Bolsos, paletas, gola, mangas)
- Montagem da peça
- Montagem do forro
- Acabamentos de mão
- Passar a ferro e dar forma
- Controlo de qualidade

0349

Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Reconhecer e aplicar a legislação de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Utilizar protecção no corpo e nas máquinas, seleccionando os equipamentos e soluções de protecção adequados
- Reconhecer e aplicar a legislação ambiental: Resíduos, efluentes, ar e ruído.
- Decidir sobre medidas de prevenção tendo em consideração as exigências do processo produtivo, no âmbito da higiene, segurança e ambiente.
- Reconhecer a importância da segurança e higiene no trabalho como factor de promoção de qualidade de vida.

### Conteúdos

#### Ambiente

- Boas práticas para o meio ambiente
  - Legislação específica
- Principais problemas ambientais da actualidade
- Gestão de resíduos
- Efluentes líquidos
- Emissões gasosas
- Estratégias de actuação: reduzir, reutilizar, reciclar, recuperar e racionalizar

#### Segurança, higiene e saúde no trabalho

- Sinalização de segurança
  - Tipos de sinais
  - Legislação em vigor
- Tipos de risco e seu controlo
  - Incêndios
  - Riscos eléctricos
  - Trabalho com máquinas e equipamentos
  - Movimentação manual e mecânica de cargas
  - Organização e dimensionamento do posto de trabalho
  - Posturas no trabalho
  - Iluminação
  - Trabalhos com equipamentos dotados de visor
  - Manuseamento de produtos perigosos
  - Rotulagem de produtos perigosos
  - Arrumação e limpeza
  - Atmosferas perigosas
  - Ruído
  - Produtos perigosos (rotulagem, armazenagem e manuseamento)
- Gestão do risco
  - Consequências dos acidentes de trabalho
  - Avaliação do risco profissional
  - Gestão económica do risco profissional
- Protecção colectiva e protecção individual
  - Tipos de protecção colectiva
  - Selecção dos equipamentos de protecção individual
  - Técnicas de implementação para a utilização dos equipamentos de protecção individual
  - Tipos de equipamentos de protecção
- Procedimentos de emergência
  - Necessidade da existência de procedimentos de emergência
  - Procedimentos em caso de incêndio/sismo/acidente de trabalho grave

0349

Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos

Carga horária  
25 horas

### Conteúdos *(Continuação)*

#### Segurança, higiene e saúde no trabalho

- Conceito de acidente de trabalho
  - Regime jurídico dos acidentes de trabalho
  - Perspectiva legal
  - Perspectiva prevencionista
- Génese dos acidentes
  - Factor humano
  - Factor material
  - Factor organizacional
  - Factor ambiental
- Prevenção de acidentes e doenças profissionais
  - Enquadramento legal
- Saúde, doença e trabalho
  - Regime jurídico das doenças profissionais
  - Conceito de contaminação e intoxicação
  - Contaminantes químicos, físicos e biológicos
  - Vigilância médica
  - Principais doenças profissionais
- Organização da segurança e saúde no trabalho
  - Regras básicas de higiene
  - Enquadramento legal dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho

5933

Construção de moldes base, análise e correcção de blusão de homem

Carga horária  
50 horas

#### Objectivo(s)

- Executar o traçado dos moldes base e pormenores específicos de blusão.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.
- Analisar a fisionomia do corpo tendo em conta as medidas tiradas.
- Executar as correcções no molde utilizando as técnicas adequadas e métodos inerentes às características anatómicas.

#### Conteúdos

##### Construção da base

- Forros
- Entretelas
- Golas
- Bolsos e localização
  - Trespases e abotoamentos
- Transcrição dos moldes base para cartão ou papel

##### Configurações anatómicas

- Análise comparativa de várias figuras anatómicas

##### Correcção dos defeitos de vestibilidade das peças

- Linha de ombro, costas, peito, cintura, anca e manga

5934

Corte, costura, aferição, correcção e acabamento de blusão de homem

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final.
- Executar a montagem do blusão para a 1ª prova.
- Analisar e executar as correcções do protótipo verificando a sua vestibilidade.
- Executar o protótipo.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e Corte
- Preparação e colocação das entretelas

#### Montagem, aferição e correcção do blusão

- Preparação
- Marcações e Montagem
- Abrir costuras
- Passar a ferro e dar forma à peça
- Prova do protótipo

#### Costura do protótipo

- Alteração e correcção
- Execução de pormenores (Bolsos, paletas, gola, mangas e cós)
- Montagem da peça
- Montagem do forro
- Acabamentos de mão
- Passar a ferro e dar forma
- Controlo de qualidade

1782

Modelação de calças

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Realizar moldes de calças.

### Conteúdos

#### Modelação de calças

- Molde base com tabela de medidas
- Medidas
- Moldes da calça à medida
- Transformação de moldes de base
  - Noções de gradação

1792

Modelação do casaco tailleur

Carga horária  
50 horas

**Objectivo(s)** • Modelar o casaco tailleur.

**Conteúdos**

**Moldes do casaco *tailleur***

- Molde base com tabela de medidas
- Medidas
- Moldes do casaco à medida
  - Moldes das entretelas

5935

Gradação da camisa

Carga horária  
25 horas

**Objectivo(s)** • Analisar a tabela de medidas e adquirir as técnicas e métodos inerentes ao processo de gradação de moldes de camisa.  
• Aplicar e desenvolver a gradação dos moldes da camisa aplicando as técnicas e métodos inerentes ao processo.

**Conteúdos**

**Gradação do molde base da camisa**

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Exemplificação da transcrição dos moldes nos vários tamanhos

**Gradação de modelos de camisa**

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Transcrição dos moldes nos vários tamanhos

5936

Gradação da calça e colete

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a tabela de medidas e adquirir as técnicas e métodos inerentes ao processo de gradação de moldes da calça e colete.
- Aplicar e desenvolver a gradação dos moldes da calça e do colete aplicando as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Gradação do molde base da calça

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Exemplificação da transcrição dos moldes nos vários tamanhos

#### Gradação de modelos de calça

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Transcrição dos moldes nos vários tamanhos

#### Gradação do molde base de colete

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Exemplificação da transcrição dos moldes nos vários tamanhos

#### Gradação de modelos de colete

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Transcrição dos moldes nos vários tamanhos

5937

Gradação do casaco e sobretudo

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a tabela de medidas e adquirir as técnicas e métodos inerentes ao processo de gradação de moldes do casaco e sobretudo.
- Aplicar e desenvolver a gradação dos moldes do casaco e sobretudo, aplicando as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Gradação do molde base do casaco

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Exemplificação da transcrição dos moldes nos vários tamanhos

#### Gradação de modelos de casaco

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Transcrição dos moldes nos vários tamanhos

#### Gradação do molde base de sobretudo

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Exemplificação da transcrição dos moldes nos vários tamanhos

#### Gradação de modelos de sobretudo

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Transcrição dos moldes nos vários tamanhos

5938

Gradação de blusão

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a tabela de medidas.
- Aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo de gradação de moldes de base de blusão de homem.
- Executar a gradação de moldes de blusão, aplicando e desenvolvendo as técnicas de cálculo numérico e de geometria.

### Conteúdos

#### Gradação do molde base do blusão

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Exemplificação da transcrição dos moldes nos vários tamanhos

#### Gradação de modelos do blusão

- Análise da gradação
- Execução da gradação
- Exemplificação da transcrição dos moldes nos vários tamanhos

6039

CAD – iniciação à modelação

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Identificar e distinguir programas, ficheiros, menus e respectivas aplicações.
- Aplicar as técnicas e métodos de gestão de ficheiros e menus.
- Aplicar as técnicas e métodos de digitalização de moldes.
- Analisar a ficha técnica ou croquis técnico.
- Aplicar as técnicas e métodos de gradação de moldes base utilizando o sistema CAD.

### Conteúdos

#### Introdução ao sistema

- Identificação da configuração do sistema
  - Hardware
  - Software
  - Ligar e desligar o sistema
  - Demonstração sucinta das funções do sistema

#### Digitalização de moldes

- Digitalização
  - Análise e preparação dos moldes para a digitalização
- Tipos de digitalização
- Verificação da digitalização
  - Impressão

#### Gradação de moldes base

- Análise da gradação
  - Determinação das diferenças entre tamanhos
  - Determinação dos valores de gradação
- Execução da gradação
  - Determinação da orientação dos eixos das coordenadas
  - Introdução dos valores de gradação
  - Visualização e verificação da gradação
  - Impressão dos moldes em escala

2325

CAD – construção de moldes

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica ou croquis técnico.
- Aplicar as técnicas e métodos de construção de pormenores, detalhes e moldes base utilizando o sistema CAD.

### Conteúdos

#### Construção de pormenores e detalhes

- Cintos e presilhas
- Bolsos e palas
- Golas e colarinhos
- Punhos e remates de mangas
- Remates (vistas)
- Entretelas

#### Construção de moldes de peças no tamanho standard

- Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
- Cálculo de medidas
- Execução da construção da base
- Execução de construção detalhes e pormenores
- Moldes finais

5940

CAD – iniciação à transformação de moldes

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica ou croquis técnico.
- Aplicar as técnicas e métodos de transformação dos moldes base utilizando o sistema CAD.

### Conteúdos

#### Iniciação à transformação de moldes base

- Técnicas de transformação
- Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
- Aplicação das técnicas de transformação de vários modelos
- Aplicação das técnicas de execução de moldes finais
  - Impressão dos moldes para execução do protótipo
- Moldes finais
  - Cálculo de medidas

5941

CAD – transformação e execução de moldes

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica ou croquis técnico.
- Aplicar as técnicas e métodos de transformação dos moldes base utilizando o sistema CAD.

### Conteúdos

#### Transformação de moldes base

- Análise e interpretação da ficha técnica ou croquis técnico
- Aplicação das técnicas de transformação de vários modelos
  - Execução de detalhes e pormenores
  - Execução de entretelas e forros
- Aplicação das técnicas de execução de moldes finais
  - Impressão dos moldes para execução do protótipo
- Moldes finais
  - Cálculo de medidas

2328

CAD – planos de corte

Carga horária  
50 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica do modelo.
- Aplicar as técnicas e métodos de elaboração e execução de planos de corte utilizando o sistema CAD.

### Conteúdos

#### Elaboração dos planos de corte

- Desdobramento da nota de encomenda
  - Regras e Imposições
  - Limites
  - Determinação do número de planos

#### Execução dos planos de corte

- Posicionamento e encaixe dos moldes
- Alterações do posicionamento e encaixe dos moldes

#### Reprodução dos planos de corte

- Impressão

5942

Construção de moldes base em malha

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Executar o traçado dos moldes base específicos de peças em malha.
- Aplicar as técnicas de desenho e métodos inerentes aos processos de construção.

### Conteúdos

#### Medidas

- Como tirar medidas
- Execução de tabela de medidas

#### Construção de bases de peças de vestuário em malha

- Aplicar as técnicas e desenvolvimento de construção de moldes
- Aplicar as técnicas de execução de moldes finais

5943

Transformação de moldes base de peças de vestuário em malha

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Analisar a ficha técnica do modelo.
- Aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo de transformação de moldes e pormenores específicos de peças de vestuário em malha.

### Conteúdos

#### Transformação de moldes de peças de vestuário em malha

- Aplicar as técnicas de transformação de moldes
- Aplicar as técnicas de execução de pormenores e detalhes
- Aplicar as técnicas de execução de moldes finais

5944

Corte e costura de peças de vestuário em malha

Carga horária  
25 horas

### Objectivo(s)

- Cortar o protótipo ou peça final.
- Executar o protótipo de peças de vestuário em malha.
- Executar os acabamentos, passar a ferro e aplicar as técnicas e métodos inerentes ao processo.

### Conteúdos

#### Corte do protótipo ou peça final

- Risco e corte

#### Costura do protótipo

- Preparação
- Montagem
- Acabamentos
- Controlo de qualidade

6945

Empreendedorismo

Carga horária  
50 horas

**Objectivo(s)** • Identificar e analisar os elementos necessários para a constituição de um negócio.

**Conteúdos**

**Projecto**

- Identificação do projecto
  - Missão
  - Visão
  - Produtos
  - Bens
  - Localização
- Análise de mercado
- Investimento
- Custos
- Acesso à actividade económica e condicionalismos gerais

**Gestão e publicidade**

- Gestão de stocks
- Análise e avaliação dos processos de venda
- Comunicação e imagem

## 6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

- Revista “VESTIR” , CIVEC, Lisboa, 1998
- “A Tesoura de Emmanuel Kant” – O ofício de Alfaiate em Portugal do séc. XX , Diana Regal, Lisboa , CIVEC, 2008
- “A History of Men’s Fashion”, Farid Chenoune, Paris, Flammarion, 1993
- “Técnica sartorial aplicada” – I Corte, Artiel Garcia Aliste, Madrid, Artiel, 1970
- “Cutting and Designing for Men’s Tailoring”, J. Cutler, London, The New Era Publishing
- “Modelismo Moderno” – Básico de Caballero, Anselmo Balzola, Madrid, 1978
- “Methode de Coupe, Vetements Masculins Classiques”- Système de L’Academie Internationale de Coupe de Paris, Éditions VAUCLAIR, 1987
- “Méthode de Dessin” – Esmod, Paris, Éditions M.P.G.L.
- “Dessin HFI” – Habillement Fabrications Industrielles, René Blanc-Tailleur; Janine Gherardi, Paris, Éditions André Casteilla, 1981
- “Il Figurino di Moda”, Fernando Burgo, Milano, Instituto di Moda Burgo, 2005
- “Il Modellismo Sartoriale”, Fernando Burgo, Milano, Instituto di Moda Burgo, 2004
- “Méthode de Coupe, Vêtements Masculins”- Système Vauclair-Darroux, Paris, Editions VAUCLAIR, 1980
- “Enciclopedia Tecnica del Corte AUBELE” – Sistema Müller, Barcelona, Editorial Aubele, 1966
- “Méthode de Gradation pour Hommes” – Système de l’Academie Internationale de Coupe de Paris, Editions VAUCLAIR
- “Confecções” – Técnicas gerais e gestão global, Emanuel E. Pires Vaz, Porto, Edições Lopes da Silva, 1988
- “Organização da Produção em Confecção Têxtil”, Artur Mendonça, Porto, Publindústria, 2000
- “Princípios da Gestão da Qualidade”, Robert Fey; Jean-Marie Gogue, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983
- “Tecnologia do Vestuário”, Mário Araújo, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1996
- “Manual de Engenharia Têxtil”- Vol.II, Mário Araújo; E.M. de Melo e Castro, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1987
- “Guide de Choix des Matieres et Fournitures pour la fabrication des vêtements” – Tome1,2, Paris, Editions du CETIH, 1990
- “Journal du Textile”, Paris, Éditions Hennessen SAS
- “View 2 Magazine”, Amsterdam, Metropolitan Publishing BV
- “Modelagem Camisa Homem”, CIVEC, Lisboa
- “Desenho Técnico”, CIVEC, Lisboa
- “Modelagem – Calça de Homem”, CIVEC, Lisboa
- “Introdução à Modelagem”, CIVEC, Lisboa
- “Modelagem – Casaco de Homem”, CIVEC, Lisboa
- “Tecnologia do Corte”, CIVEC, Lisboa
- “Costura”, CIVEC, Lisboa
- “Organização e Métodos”, CIVEC, Lisboa
- “Escalado de Moldes de Homem”, CIVEC, Lisboa
- “Le Manuel du Coupeur Moderne” – Traité de coupe a l’usage du tailleur, F. Roussel, Paris, 1894
- Revista “Formar”, IEFP, 2008
- <http://proquest.umi.com/login>
- Bloomingdale’s - [www.bloomingdale's.com](http://www.bloomingdale's.com)
- “Rundschau Herrenmode” - [www.rundschauverlag.de](http://www.rundschauverlag.de)
- “M&T2”, Paris, Éditions VAUCLAIR
- “Industria Têxtil em Portugal(A), Lisboa, INOFOR, 2001
- “Sector do Vestuário em Portugal(O), Lisboa, INOFOR, 1997
- “Controlo da Qualidade na Confecção”, Lisboa, CIVEC